



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **6º**
Professor (a): _____ Disciplina: **Ciências**

Semana 33: de 04 a 08 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): o ambiente e sua transformação física.

Motive-se! Aprenda! https://www.youtube.com/watch?v=Fal3A2uRi_8

A matéria prima, ou melhor o material primitivo bruto para transformação através do trabalho, elaborando algo que seja útil ao ser humano no seu dia a dia, foi sendo acumulado no planeta desde a sua formação.

As principais matérias primas nos dias de hoje, necessárias à manutenção da vida do ser humano, no sub solo: petróleo, para podermos fabricar a gasolina, o plástico, a borracha e a tinta; e a bauxita ou minério de ferro, que é o metal mais utilizado no planeta terra, além de todas as outras variações de metal encontradas em quantidade bem menor.

Na superfície: as principais matérias primas são a terra orgânica; utilizada na agricultura, na jardinagem e no paisagismo, sendo formada pela degradação das rochas, fornecendo assim sua parte inorgânica, e as plantas e animais mortos foram descompostos, fornecendo a parte orgânica do solo; a água que foi formada há milhões de anos e da qual toda a vida no planeta depende; dentre outras.

As empresas deveriam ter como premissa básica se preocupar com estas variáveis, pois são fundamentais ao seres humanos futuros, aos animais e a vegetação de cobertura do planeta Terra como um todo.

Quais os impactos da ação humana no meio ambiente? As mudanças climáticas são apenas um dos exemplos das graves consequências do descaso com a questão ambiental. A Educação Ambiental tem como objetivo formar sujeitos conscientes que busquem construir hábitos de conservação e preservação dos recursos naturais.

A perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos.

Tornaram-se hegemônicas na civilização ocidental as interações sociedade/natureza adequadas às relações de mercado. A exploração dos recursos naturais se intensificou muito e adquiriu outras características, a partir das revoluções industriais e do desenvolvimento de novas tecnologias, associadas a um processo de formação de um mercado mundial que transforma desde a matéria-prima até os mais sofisticados produtos em demandas mundiais.

A demanda global dos recursos naturais deriva de uma formação econômica cuja base é a produção e o consumo em larga escala. A lógica, associada a essa formação, que rege o processo de exploração da natureza hoje, é responsável por boa parte da destruição dos recursos naturais e é criadora de necessidades que exigem, para a sua própria manutenção, um crescimento sem fim das demandas quantitativas e qualitativas desses recursos.

As relações político-econômicas que permitem a continuidade dessa formação econômica e sua expansão resultam na exploração desenfreada de recursos naturais, especialmente pelas populações carentes de países subdesenvolvidos como o Brasil. É o caso, por exemplo, das populações que comercializam madeira da Amazônia, nem sempre de forma legal, ou dos indígenas do sul da Bahia que queimam suas matas para vender carvão vegetal.

Os rápidos avanços tecnológicos viabilizaram formas de produção de bens com consequências indesejáveis que se agravam com igual rapidez. A exploração dos recursos naturais passou a ser feita de forma demasiadamente intensa, a ponto de pôr em risco a sua renovabilidade. Sabe-se agora da necessidade de entender mais sobre os limites da renovabilidade de recursos tão básicos como a água, por exemplo.

Recursos não-renováveis, como o petróleo, ameaçam escassear. De onde se retirava uma árvore, agora retiram-se centenas. Onde moravam algumas famílias, consumindo escassa quantidade de água e produzindo poucos detritos,

agora moram milhões de famílias, exigindo a manutenção de imensos mananciais e gerando milhares de toneladas de lixo por dia.

Essas diferenças são definitivas para a degradação do meio. Sistemas inteiros de vida vegetal e animal são tirados de seu equilíbrio. E a riqueza, gerada num modelo econômico que propicia a concentração da renda, não impede o aumento da miséria e da fome. Algumas das consequências são, por exemplo, o esgotamento do solo, a contaminação da água e a crescente violência nos centros urbanos

Atividade

1. (UECE) “A questão ambiental deve ser compreendida como um produto da intervenção da sociedade sobre a natureza. Diz respeito não apenas a problemas relacionados à natureza, mas às problemáticas decorrentes da ação social.”

RODRIGUES, Arlete Moysés. Produção do e no espaço - problemática ambiental urbana. Ed. Hucitec, 1998, p.8.

A partir do texto acima, pode-se concluir corretamente que os problemas ambientais globais residem:

- a) na forma como o homem em sociedade apropria-se da natureza.
- b) nas relações de consumo e não nas relações de produção.
- c) principalmente na forma de exploração dos recursos naturais não renováveis.
- d) apenas nas relações de produção, porque estas não têm vinculação com o consumo.

2. (UEA 2014)- A questão colocada em debate pela charge é:



- a) o descarte irregular de lixo e os impactos ambientais e sociais implicados.
- b) a falta de materiais de proteção individual para as pessoas próximas às caçambas.
- c) o caráter descontinuado das construções civis que um dia serão destruídas.
- d) a situação precária dos trabalhadores ligados ao transporte de carga no Brasil.